Corpora

[[<< voltar]](http://www.famac-uea.com.br/corpora.htm)

**Elocuções Formais (EF):**

**Inquérito 03
Tema:** Idade Média **Duração:** 18 min **Data do registro:** 26/03/2010 **Dados dos informantes:
Informante:** Sexo masculino, 46 anos, historiador

|  |
| --- |
| **Downloads:** |
| [http://www.famac-uea.com.br/images/downloadmp3.gifGravação](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/EF/ef03.wav)  | [http://www.famac-uea.com.br/images/downloaddoc.gifTranscrição](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/EF/ef03.doc) |

INF: cristandade ocidental entre os séculos onze doze e treze... Associada com o reordenamento dessa mesma sociedade da sociedade medieval Esse é o foco do capítulo e vocês observam que o FOco do capítulo ele tá exatamente disposto... no título do capítulo... ORdem senhorial, ou seja determinado ordenamento da sociedade E crescimento feudal... é: na aula passada no capítulo que nós estudamos ele é trata exatamente do crescimento do seu nível mais básico no nível dos campos e no nível nível dos campos o que eu quero dizer tanto o a (hes.) o aumento da produtividade agrícola como também o aumento da população cês tão lembrados já aí voltamos pro curso do semestre passado COmo esse campo que nós estamos estudando era um mundo POUco povoado e um mundo também pouco urbanizado pouquíssimo na verdade sobretudo quanto mais nos afastamos do (inint.) é um mundo pouquíssimo urbanizado então basicamente ruralizado e dentro desse mundo cultural é um mundo coberto por várias extensões de floresta, e a gente for ter em mente então toda vez que nós usarmos a palavra europa a gente tem que se esquecer: de tudo o que a gente vê da europa ou quase tudo o que a gente vê da europa (inint.) a gente ta pensando aqui numa região bastante: eh:... bastante empobrecida esse e é exatamente Essa região que se torna um dos aspectos interessantes pra gente tentar compreender essa dinâmica esse processo é o fato de que essa região quinhentos anos mais tarde ela poderia conquistar o mundo a gente poderia até eh retroceder isso pra duzentos trezentos anos atrás tá? as teorias do século dezesseis como vocês sabem século quinze final do século dezesseis é que a Europa de fato parte pra conquistar e colonizar novas terras então vamo notar o contraste entre (inint.) vamo pensar como uma coisa vem de uma coisa eh:... de um determinado estado (inint.) uma determinada região de uma determinada civilização passa a ser. então na aula passada o enfoque foi exatamente esse nível mais baixo E eu lembro que nós ficamos que exatamente era o final da aula na parte da explicação desse fenômeno E a última parte da explicação que foi a que suscitou aquela disputa de vocês de fato como a gente tinha falado era a parte mais eh: complexa um pouquinho do texto tá... tem algumas coisas então... a gente vai começar a aula de hoje que vai ser o estudo do: capítulo da utilização da aristocracia esse capítulo ele só POde ser perfeitamente compreendido se vocês perfeitamente compreendido dentro da sequência que esse nosso autor propõe se a gente relaciona ele com o capítulo (inint.) que nós estudamos na aula passada então pra tentar essa (inint.)  se trata do que no final daquele capítulo? de tentar justificar as possíveis causas do desenvolvimento ou rendimento dos séculos onze douze e treze aí vocês estão lembrados que o autor a princípio ele enumera diversas eh... causas enfim hipóteses que foram propostas inclusive o desenvolvimento humano ah... os desenvolvimentos técnicos etcétera etcétera e ele expõe a causa que ele chama de causalidade social que parece ser aqui ele é mais quer dizer não parece ele fala de uma maneira assertiva que é a que ele mais considera eh causa de uma explicação desse fenômeno a causalidade social que cês tão lembrados é uma hipótese inicialmente eh... proposta pelo historiador francês também Georges Duby  aí no final dos anos sessenta que dá uma explicação uma explicação simples o que que é? ele diz que com a...: estabilização da: aristocracia guerreira no fim do período carolíngeo, ou seja, depois da morte de Carlos Magno, o que acontece? essa aristocracia, como também por outro lado (hes.) um outro grupo dominante da sociedade a Igreja ela perde uma fonte que é a fonte essencial que eram as guerras e as viagens decorrentes das guerras certo? bem, qual é a resposta ou qual teria sido a resposta desses grupos sociais pra CONtinuar a manter os seus as suas os seus gastos?  era naturalmente mais espendiosos que os gastos da maior parte da população. quando eu falo qual teria sido é porque isso não importa então qual teria sido a resposta desses grupos? aumenTAR como ele fala a pressão sobre sobre que? sobre as populações produtoras, pra que o que deixou de (inint.)  passasse a ser tanto na produtividade. EH: essa hipótese, eu posso dizer que eu considero assim um tanto pessoal ela não me convence plenamente porque eu não consigo ver nesse exatamente (hes.) o mecanismo pelo qual isso teria acontecido. mas tudo bem eu acho que todo mundo consegue ver bem o raciocínio isso é o principal o raciocínio do Georges Duby então eh ele diz que de todas as hipóteses ele considera a hipótese social mais interessante porque ela poderia levar em consideração ela poderia englobar todos os fatores que estariam DISpersos pelas outras hipóteses né por exemplo o fator tecnológico ele ta incutido aí porque o desenvolvimento da tecnologia que nos vimos na aula passada das técnicas poderia ser uma resposta desses grupos de produtores pressionados... a produzir mais pros seus senhores. Ah:... a hipótese comercial também (inint.) poderiam tá englobados aí a gente tem que esse mundo que ta produzindo mais ele também tem mais coisa pra vender e também tem mais possibilidade de comprar então a: ele ele acredita e nesse ponto eu acho que é interessante (hes.) que é mais (hes.) útil ou mais correto aos responsáveis em termo de múltiplas causalidade ele usa dois termos se cês tão lembrados efeito de feedback e de: alimentação circular né ou seja quer dizer assim o feedback e esse efeito de circularidade seriam que não não vem ao caso a gente saber se primeiro a população aumentou ou se primeiro as técnicas melhoraram não uma coisa alimenta a outra a população aumenta porque claro as pessoas comem muito mais mas essas pessoas também comem mais porque uma vez que população aumentou tem mais gente pra trabalhar tem mais gente trabalhando, tem mais necessidade e possibilidade de usar as técnicas (inint.) o (inint.) das técnicas já existiam as técnicas passaram a ser utilizadas em maior escala, a gente ta acompanhando então ele acha que, na, na, nessa hipótese social é a ma:is, é a que:, é como se fosse aquela que engloBAsse maior número de fatores, por quê? porque pra que os senho:res pudessem aumentar a pressão sobre esses grupos produto:res que ao mesmo tempo tivesse havido uma resposta a isso todos esses fatores tiveram que estar juntos o aumento das populações o desenvolvimento das técnicas tá? E um outro fator ele diz que ainda fica por responder ele diz assim que COmo eh uma um determinado grupo ele poderia mudar a sua relação com outro grupo da sociedade sem com que isso causasse uma explosão social que inviabilizasse o próprio funcionamento da sociedade porque vocês sabem que toda sociedade é um sistema que tem que funcionar em relativo equilíbrio... certo? equilíbrio não é eh: (hes.) a (inint.) e nem é também inexistência de conflitos inexistência de contradições, mas o equilíbrio é aquilo que é necessário para que um sistema possa funcionar... certo? então ele se pergunta COmo esse aumento da pressão sobre os produtores não ocasionou uma explosão social? aí ele dá uma resposta qual é a resposta que ele dá?...: aí vem a chave... que é a chave pra ele começar os capítulos subseqüentes eu diria até da própria maneira como ele ta pensando e que nós tamos estudando... NOvas estruturas sociais tiveram de ser criadas ou seja se nós pensarmos que estruturas é um todo é um sistema com muitas com várias partes e essas partes elas tão relaciona:das, você mexe uma parte, afeta a outra ele ta dizendo aqui essa essa nova atiTUde desses grupos dominantes ele só faz sentido se nós inserir:mos essa nova atitude dentro de um outro sistema de uma outra estrutura que não é mais a estrutura anterior... dá pra entender o assunto? dá? bom e é por isso que ele fala, eu quero pegar aqui, num dos capítulos inicial uma expressão... que tem algumas expressões que são chaves aqui... que se eu fosse vocês eu destacaria só pra ficar sempre presente elas são eh eh chaves ta? Ah: então... ele conclui, e eu grifei isso daqui dizendo assim “finalmente- depois disso o que eu falei- somos levados a admitir que é... impossível compreender o desenvolvimento ocidental” isso tá na página cento e nove no finalzinho da aula passada no finalzinho da aula passada tá? repetindo “finalmente somos levados a admitir... que é impossível compreender: o desenvolvimento ocidental SEM reconstituir – aliás aí aqui vem uma expressão que chave para mim sem reconstituir o que? – a lógica global da sociedade medieval (repete) lógica global da sociedade medieval que é definitivamente a condição fundamental do desenvolvimento sua causalidade não exponencial mas... global” essa frasesinha aqui ao meu ver é a frase mais difícil de todas tem mais (inint.) que não estão inicialmente dados.

 INF: Primeiro (inint.)... dentro dessa frase aqui eu acho que tem três elementos que são importantes hã primeiro é o que a gente ta tentando entender ou o que ele ta tentando nos explicar pode ser que a gente não queira entender (interferência de vozes)

 INF: O que que ele ta tentando nos explicar? ta tentando explicar como se deu o desenvolvimento ocidental... como é que a sociedade ocidental... se desenvolVEU nesses três séculos como é que ela pode ter se desenvolvido. (interferência de conversas)

 INF: bom, então vamo lá... compreender o desenvolvimento da sociedade ocidental ele diz... vejam bem façam um esforço aqui ele diz que é impossível compreender isso sem compreender uma outra coisa que é ou seria reconstituir o que? a lógica GLObal da sociedade lógica global da sociedade. isso aqui essa é a expressão chave que é isso que ele ta tentando Isso aqui é o que ele vai trazer nesse capítulo e Essa deve ser a nossa medida pra nós sabermos das duas uma se ele nos explicou bem se o professor ajudou um pouquinho nisso daí ou se por outro (hes.) se nós conseguimos entender o que ele ta tentando explicar...: é... então que que seria... lógica global? que ele ta dizendo vocês entendem a expressão “lógica global”... tá claro o que é uma lógica global? (interferência de conversas)

INF: (inint.) mas aí já é uma outra coisa (inint.) vários fatores e várias causas contribuíram pra isso, isso é verdade, mas agora é como se ele tivesse dando (inint.) como são vários fatores e esses fatores eles emanam de diferentes... aspectos da sociedade que que significa? significa que a gente precisa entender a sociedade como um todo e não apenas algum aspecto dela ou seja isso aqui é o é o sentido global, tá, agora esse global aqui ele tá relacionado com uma coisa que é uma lógica ele tá nos dizendo ele tá nos afirmando uma coisa que isso que nós vimos que nós viemos  que aparentemente é um caos que nós usávamos eu to falando nós mesmo porque isso pode ser afirmado se a sociedade medieval tem uma lógica a nossa sociedade também tem teria uma lógica a sociedade que nós próprios vivemos hoje. então se a gente for para pra observar a gente vai observar que a princípio a gente percebe o mundo de uma maneira meio caótica ta o que ele ta nos dizendo é que é possível observar... é possível obserVAR a existência de uma lógica, nesses mesmo fatores que chegam pra nós de uma maneira fragmentada ao nosso dia a dia então desde sei lá como a gente come como a gente a gente trabalha o trânsito as conversas como a gente (inint.) o que nós fazemos, em que nós acreditamos, o que estudamos o que em que (inint.) estamos ou seja vocês vêem que o tempo todo a gente se relaciona hoje me dia com diferentes aspectos que exigem disciplina o que ele ta dizendo é uma coisa que eu considero até bastante audaciosa é que é possível captar uma lógica... essa lógica aí vem a segunda palavra ela vai (inint.) a gente pode pensar que o corpo humano ele tem uma lógica tem par:tes que se relacionam um texto como esse ele tem uma lógica eh... que nós falamos nem sempre mas ele tem uma lógica mas deveria ter mas aqui ele tá falando de uma coisa que é até maior que é a lógica da sociedade.